

ATA Nº 2

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de 2013, nos termos do disposto na alínea a) do art.º 19º do Decreto-Lei nº 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, pelas dez horas, reuniu esta Assembleia em sessão ordinária na sede da Junta de Freguesia, no lugar da Gandara, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Período Antes da Ordem do Dia:

- a) Apreciação e votação da ata anterior;
- b) Outros assuntos.

2 – Período da ordem do dia:

- a) Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;
- b) Apreciação e votação do Orçamento e Opções do Plano para o Ano Financeiro de 2014.

Não estiveram presentes nesta Assembleia os Senhores Hélder Guilherme Quintela Malheiro e Manuel Cerqueira Matos, que justificaram a sua ausência, sendo os mesmos substituídos pelas Senhoras Lisete Sofia Sousa Martins e Lúcia Manuela Sousa Matos respetivamente.

No período antes da ordem do dia procedeu-se à apreciação e votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada pela maioria com a abstenção da Srª Lisete Martins e da Srª Lúcia Matos.

No ponto b) do período antes da ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Fernando Oliveira que começou por desejar que as Assembleias sejam cordiais e participativas. Disse ainda que as entregas das convocatórias deveriam ser feitas da forma usual mas com o devido tempo de antecedência (8 dias) e que toda a documentação deveria ser entregue atempadamente.

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que tentará sempre que possível não falhar.

2 – Período da ordem do dia:

Quanto ao ponto a) o Sr. Fernando Oliveira referiu que a data do Regimento deveria ser atualizada. Obteve como resposta que essa atualização só deveria ser efetuada se tivesse sido efetuada alguma alteração ao documento, e já que tal não aconteceu a data terá que se manter a da última atualização.

O Regimento foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao ponto b) O Sr. Jorge Lima deu algumas explicações acerca do orçamento e questionou se alguém teria alguma dúvida sobre o mesmo que quisesse ver esclarecida.

A Sr.^a Lisete Martins afirmou que um orçamento deveria ser o mais fidedigno possível e questionou acerca das despesas correntes que constavam na pag. 2 do referido orçamento, nomeadamente o porquê de existir um aumento significativo a nível de pessoal contratado a termo.

O Sr. Fernando Oliveira referiu tratar-se de um orçamento pouco ambicioso e que a aquisição de uma máquina de lavar à pressão por parte da Junta de Freguesia poderá trazer algumas consequências ao orçamento de 2013. Salientou haver uma subida bastante acentuada a nível de pessoal, o que o levava a pensar que a Junta de Freguesia iria contratar mais pessoal. Acabou dizendo que o orçamento não está em condições de ser votado visto que não se encontra assinado.

Respondeu o Sr. Jorge Lima, começando por dizer que o aumento das despesas com pessoal em funções tem a ver com a inclusão dos elementos subsidiados pelo IEPF numa outra rubrica. Salientou que a diminuição dos investimentos, de 190 000€ para 5 000€, se devem às grandes obras realizadas no último ano e que, ao não estarem previstas novas obras o valor é inevitavelmente baixo. Disse que o aumento das despesas com pessoal em funções se deve ao facto do Sr. Francisco entrar no quadro da Função Pública e que o aumento com o pessoal contratado a termo tem a ver com o facto das despesas com o Afonso e o Abel passarem a constar desta rubrica. Referiu várias vezes que a Junta de Freguesia não está a pensar contratar mais pessoal como foi referido novamente pelo Sr. Fernando Oliveira. Argumentou ainda dizendo que a própria contabilista faz os seus ajustes mais técnicos para conseguir um orçamento coerente, mas que a ser tão difícil o entendimento do mesmo, para a próxima a contabilista viria esclarecer todos os pontos tornando as coisas mais claras e esclarecedoras.

Quanto ao facto de se tratar de um orçamento pouco ambicioso referiu que não havendo nada contratualizado e não existindo aval da Câmara para nada, não será conveniente fazer planos sem fundamento, daí o valor mínimo que se espera ser ultrapassado. Por último pediu desculpa pelo facto do orçamento distribuído em cópia pelos membros da Assembleia não se encontrar assinado, mas referiu que o mesmo poderá ser corrigido se os membros da Assembleia o permitirem.

Mais uma vez o Sr. Fernando Oliveira tomou a palavra questionando se o equipamento informático de 700€ se refere ao computador já adquirido pela Junta.

O Sr. Jorge Lima negou dizendo que se trata de um orçamento para 2014 e que o referido computador já foi adquirido em 2013. Disse ainda que esse valor orçamentado será, entre outras coisas, para a aquisição de equipamento para por a funcionar o espaço internet.

O Sr. Fernando Oliveira disse que a Junta de Freguesia deveria informar a Assembleia de quais as prioridades para o início de 2014.

A Sr.^a Presidente da Junta disse que como prioridades teria a construção dos aros das sepulturas no cemitério e que já tinham conversado com o Presidente da Camara acerca da construção das bancadas no campo de futebol. Referiu ser também intensão de requalificação no edifício da sede da Junta de Freguesia, nomeadamente com o objetivo de criar um centro de convívio. Estão previstos alargamentos de alguns caminhos, como por exemplo o Caminho de acesso à Quinta do Outeiro.

Dado existirem tantas dúvidas e problemas em relação ao orçamento, este não foi votado, o que levou o Sr. Presidente da Assembleia a convocar uma sessão extraordinária.

Foi desejado um bom Natal a todos os membros da Assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia deu esta sessão por encerrada por volta das onze horas. Sessão que será assinada pela Mesa desta Assembleia.

O Presidente da Assembleia: Jorge de Lima Vieira

O Primeiro Secretário: Gabriela Pequena de Amorim

O Segundo Secretário: Arcebispo MANUEL ALVES COSTA PEREIRA